Mito Humboldt

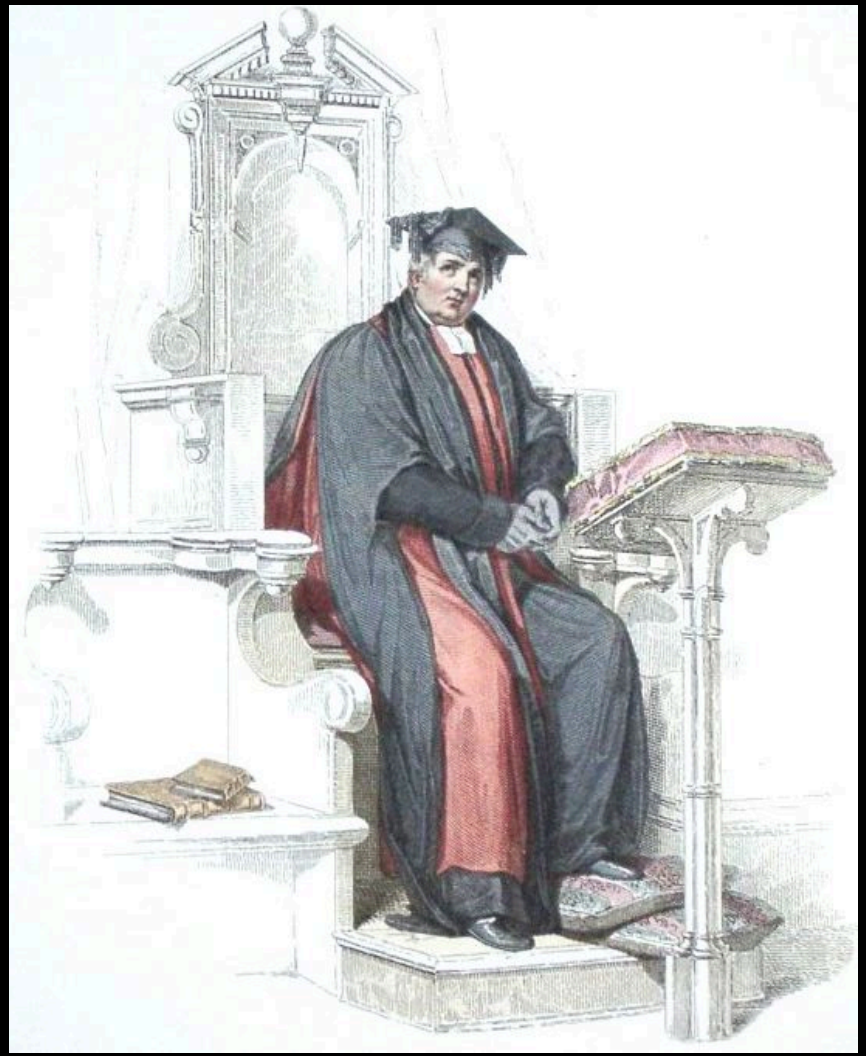
uma história reconstruída da "universidade de pesquisa"

Naomar de Almeida Filho
IEA/USP e ISC/UFBA

As formas da Universidade clássica

colégios
“torres de marfim”

PRABITAR



catedrais
cátedras
catedráticos

Projetos de Universidade no Iluminismo:

produção de verdades
(conhecimento científico)

formação de quadros para
o Estado moderno

PRINCÍPIO

A Ciência constitui a forma mais avançada– e é a única portadora de validade e legitimidade – para produção de conhecimento nas sociedades modernas

Gottlieb Doebler (1791)

Immanuel Kant
(1724-1804)

Ao nosso digno e mui erudito Professor, o caro súbdito Kant, em Königsberg na Prússia, praesentat. d. 12 de Outubro de 1794.

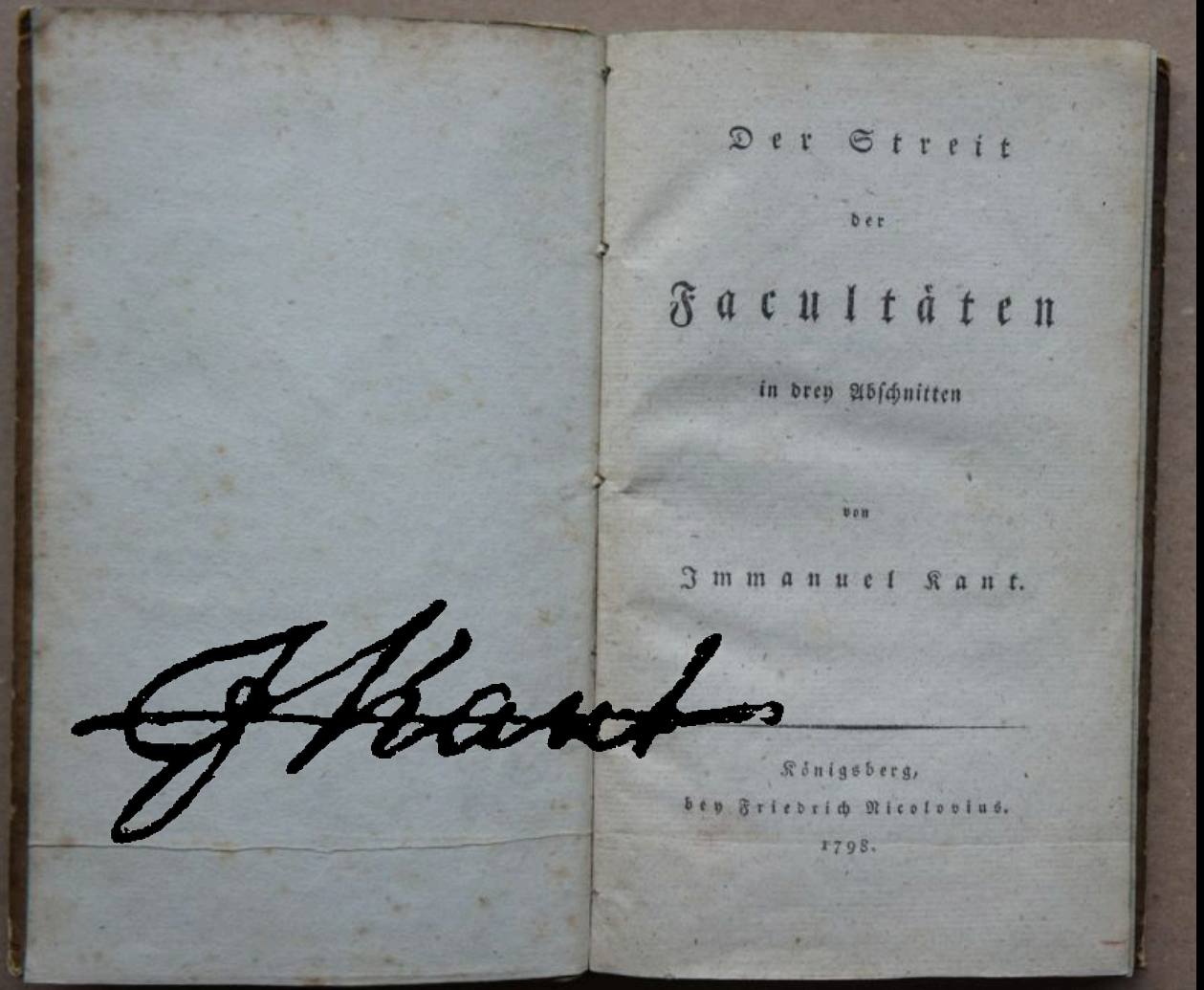
Antes de mais, a nossa graciosa saudação. digno e mui erudito, querido súbdito!

A nossa suprema pessoa já há muito constatou, com grande desgosto, que fazeis mau uso da vossa filosofia para deformar e degradar as doutrinas capitais e fundamentais da Sagrada Escritura e do cristianismo [...]. Esperávamos mais e melhor da Vossa parte; pois Vós mesmo deveis reconhecer de que modo irresponsável agis assim contra o vosso dever, enquanto mestre da juventude, e contra as nossas intenções soberanas, que Vos são muito conhecidas.

Exigimos, quanto antes, a mais escrupulosa justificação e esperamos de Vós, para evitar o nosso supremo desfavor, que no futuro não Vos torneis culpado de coisas semelhantes, mas, ao invés, de harmonia com o vosso dever, utilizeis a vossa consideração e os vossos talentos para realizar cada vez mais a nossa intenção soberana. Caso contrário, e se persistirdes em ser refractário, tereis de esperar infalivelmente medidas desagradáveis.

Vosso afectuoso Rei

Link e-book: http://www.lusosofia.net/textos/kant_immanuel_conflito_das_faculdades.pdf



Der Streit
der
Facultäten
in drey Abschnitten
von
Immanuel Kant.

Königsberg,
bey Friedrich Nicolovius.
1798.

Immanuel Kant (1798)
Der Streit der Facultäten
In: *Kleinere Schriften zur Logik und Metaphysik.*
Frankfurt, 1867

Link e-book: Kant. Projekt Gutenberg - DE - Spiegel Online - Nachrichten - Kultur. Gutenberg.spiegel.de

Der Bildungsgang

Immanuel Kant, Friederich Schleiermacher, Gottlieb Fichte, Wilhelm von Humboldt

A cultura moderna precisa de uma nova “universidade”, estabelecida como uma academia que não seja somente científica mas também educadora, instituição orgânica que ensina mediante todas as suas ações executadas por todos os seus órgãos.

Na Universidade, deve-se ensinar a cultura da civilização e a ciência das artes técnicas [no sentido platônico].

(Discurso combinado com Wilhelm von Humboldt para o projeto da Universidade de Berlim)

Johann Gotlieb Fichte
(1762-1814)

Fichte, J.G. *Por uma universidade orgânica: plano dedutivo de uma instituição de ensino superior a ser edificada em Berlim.* Edições UERJ, Rio de Janeiro, 1999.

Friedrich Wilhelm Christian Karl Ferdinand, Baron von Humboldt (1767-1835)

Wilhelm von Humboldt
as young man,
profile drawing
by P.E. Stroehling,
December 1814

Caroline von Humboldt
Gottlieb Schick, 1808,

Wilhem et Alexander von Humboldt avec Goethe chez Schiller à Iéna en 1796
d'après Adalbert Müller, vers 1870,
Gravure de bois, 37 x 36 cm, BPK, Berlin.

Wilhelm von Humboldt
Sir Thomas Lawrence, 1828,
Londres, The Royal Collection

Vienna Congress, engraving by Jean Godefroy after the painting by Jean-Baptiste Isabey (1815)

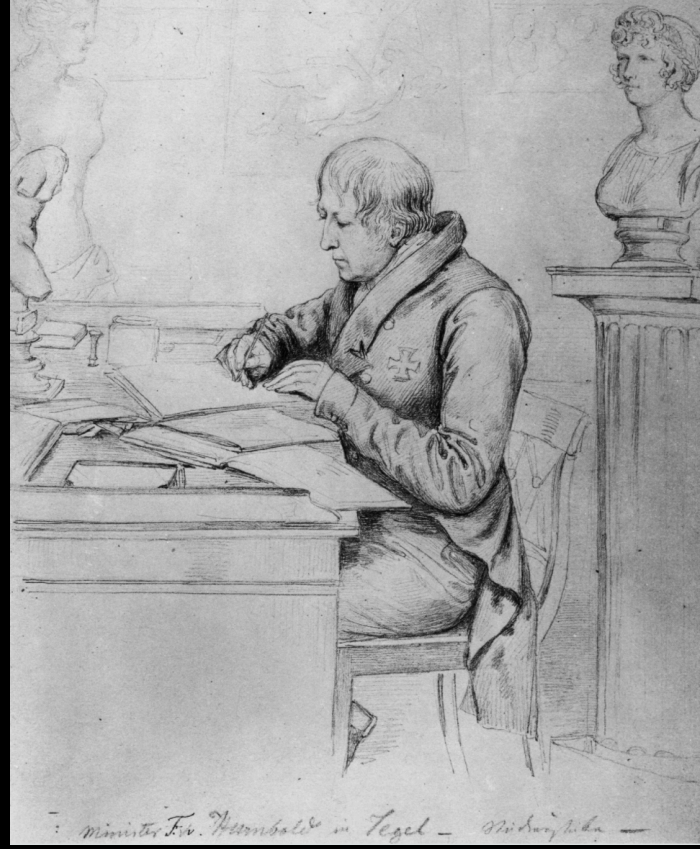
DAS GELEHRTE BERLIN.

I.

1. W. v. Humboldt
2. Hufeland
3. A. v. Humboldt
4. C. Ritter
5. Neander
6. Schleiermacher
7. Hegel

Verlag v. Georg Gropius

Le Berlin savant
Julius Schoppe, 1810, Lithographie, Berlin, Staatliche Museen



Wilhelm von Humboldt à son bureau, au château de Tegel. Henry Luise, 1826, Mine de plomb sur papier, Berlin

Reforma Humboldt (1810-1860)

- Liberdade de ensinar (*Lehrfreiheit*)
- Liberdade de aprender (*Lernfreiheit*)
- Liberdade de pesquisar (*Wissenschaftfreiheit*)
- Formação na Cultura (*Bildung*)
- Unidade da Ciência (*Einheit von Wissenschaft*)

Reforma Humboldt (1810-1860)

- Primazia da formação científica vs. treinamento profissional (*Ausbildung*)
- Integração pesquisa-aprendizagem (*Lehreforschung)*
- Laboratório como lugar de formação
- Seminário como método pedagógico

Reforma Humboldt (1810-1860)

iluminismo kantiano
apologia da autonomia
consigna: (*Einsamkeit und Freiheit*)
elitismo estrutural
pedagogia orgânica
dispositivo: Universidades

MITHOS
HUMBOLDT

MITHOS HUMBOLDT

- A ideia de *Algemeinbildung* não é humboldtiana
- O projeto da Universidade de Berlim foi oportunidade
- Fortalecimento da Faculdade de Filosofia foi posterior
- Reforma Habsburg de 1848 reforçava ciência pura
- Reforma Althoff de 1890 priorizava ensino técnico
- Apropriação pela *US research university* à la Hopkins
- Retomada europeísmo pós Segunda Guerra Mundial

MITHOS HUMBOLDT

Rüdigger vom Bruch (1997), Sylvia Paletschek (2001),
Mitchell Ash (2006), Oleg Morozov (2016)

Uber die innere und eiuflere Organisation der hiiheren wissenschafilichen Anstalten in Berlin – INÉDITO POR 93 ANOS!

- Descoberto por Bruno Gebhardt em 1896
- Transformado em documento atemporal por Friedrich Paulsen (1902)
- Promovido como modelo por Eduard Spranger (1920)
- 4 fases de invenção e reinvenção do *Mithos Humboldt*:
  - Centenário da Universidade de Berlim (1900-1910)
  - Propaganda do Nazismo (1930-1940)
  - Durante a reconstrução alemã na Guerra Fria (1950-1970)
  - Liderança alemã pós-reunificação (1990-2000)

MITHOS HUMBOLDT

1. Ash, Mitchell G. "Bachelor of What, Master of Whom? The Humboldt Myth and Historical Transformations of Higher Education in German-Speaking Europe and the US." *European Journal of Education* 41, no. 2 (2006): 245-67. Accessed December 6, 2020. http://www.jstor.org/stable/3700114.
2. Oleg Morozov, “Wilhelm Von Humboldt and Berlin University: A new Look at the Origin of the Humboldt Myth,” Center for University Studies in HSE (Moscow) at the Institute for Theoretical and Historical Studies in the Humanities (IGITI), 2016.
3. Paletschek, Sylvia. “The Invention of Humboldt and the Impact of National Socialism. The German University Idea in the First Half of the Twentieth Century.” In Science in the Third Reich, ed- ited by Margit Szöllösi-Janze, 37-58. Oxford: Berg, 2001.
4. Vom Brocke, Bernhard. "Friedrich Althoff: A Great Figure in Higher Education Policy in Germany." *Minerva* 29, no. 3 (1991): 269-93. Accessed December 6, 2020. http://www.jstor.org/stable/41820845.